

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ Subdirector: CARLOS NUNO VAZ
Redacção e Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 — BRAGA * ANO XXXIV — N.º 683 — Melgaço, 15 de Maio 1980 * QUINZENÁRIO * Preço: 7\$50

Carta de Lisboa

Portugal e a CEE

A recente viagem do 1.º Ministro à Alemanha, Luxemburgo e Holanda e os contactos, ao mais alto nível, que manteve com os dirigentes destes países com vista à nossa adesão, como membros de pleno direito, à Comunidade Económica Europeia, pode resumir-se em poucas palavras: — compreensão face às nossas necessidades e simpatia pelos nossos anseios.

Cabe a todos nós, agora, arregaçar as mangas e enfrentar com decisão o desafio que nos é lançado, já que efectivamente se trata dum jogo vital que não podemos perder, sob pena de continuarmos a ser os eternos parentes pobres da Europa.

É certo que as nossas dificuldades serão muitas. A actual crise económica mundial, derivada, em grande parte, da subida brutal dos preços do petróleo, está patente na inflação e nos crescentes índices de desemprego que se verificam em países altamente industrializados como é o caso da Alemanha, França e Inglaterra.

A corrida que teremos de ganhar até 1983 apresenta-se difícil mas não impossível, pese embora o sacrifício que nos será fatalmente exigido pela reconversão, em termos de futuro, da nossa periclitante agricultura e pelo relançamento, em termos competitivos, da indústria que já possuímos.

Para finalizar, resta-nos acrescentar que a CEE é um mercado extremamente exigente. Os nossos produtos terão de ser competitivos em preços e qualidade. A tradicional tendência de tentar impingir gato por lebre só nos prejudicará. Estamos a lembrar-nos dum caso que se passou há anos com a adulteração de conservas de peixe destinadas ao mercado alemão, nosso grande e tradicional cliente. A «habilidade» valeu-nos o cancelamento imediato de encomendas no valor de largos milhares de contos e a perda, em favor de outros países, da preferência que até aí era total.

A nossa aceitação e consequente expansão neste importante mercado terá que ter como base a qualidade.

Nada de vinhos a «martelo», nada de azeites falsificados, nada de expedientes gananciosos e de improvisações estúpidas.

Para vencermos teremos que utilizar apenas duas armas: — trabalho e imaginação.

Mãos à obra porque vale a pena.

Lisboa, Maio de 1980

Zé do Rio Minho

VISITA DE ALCAIDES

A convite do nosso conterrâneo Sr. Hilário Dâmaso Nunes de Castro, deslocaram-se a esta vila os Alcaides das localidades fronteiriças de Arbo e Creciente (Espanha) D. Hermenegildo Rivero Alvarez e D. Júlio César Garcia Monteiro, e foi-lhes oferecido um banquete no Restau-

rante «Big-Ben» desta localidade, a que também assistiram os correspondentes de imprensa e outras pessoas. A seguir os convidados, seguiram para a casa daquele nosso conterrâneo.

Aos ilustres visitantes, apresentamos os nossos cumprimentos.

Todas as religiões, que aceitaram Jesus Cristo, como o Messias e Fundador, são cristãs.

Estão nestas condições os católicos, os protestantes e os ortodoxos.

Em relação ao judaísmo, Cristo, que não é aceite pelos judeus como Enviado de Deus, completou a lei mosaica. Assim o afirma o Evangelista S. Mateus, V,17: «Eu não vim para abrogar a lei ou os profetas; não vim para a abrogar, mas para lhe dar cumprimento».

A religião mosaica era exclusivamente para os judeus; a religião cristã é para todos os homens, sem excepção.

Cristo, no entanto, porque era Filho de Deus, completou a lei mosaica desta maneira: expli-

Religiões Cristãs

Católicos - Protestantes - Ortodoxos (gregos e russos) II

(Continuação do número anterior)

cou melhor as verdades conhecidas; revelou novos mistérios; interpretou com maior clareza as leis morais; estabeleceu os sacramentos; aboliu as cerimónias simbólicas do culto mosaico; substituiu os sacrifícios antigos pelo Sacrifício da Missa; e deu à Sua Igreja uma autoridade infalível.

O cristianismo aparece no tempo do Império Romano e os

Imperadores perseguem os cristãos. Estes, porém, vão crescendo cada vez mais. No século IV, o imperador Constantino dá liberdade aos cristãos; o imperador Teodósio, a seguir torna o cristianismo a religião oficial do Estado.

O Império Romano vem do Mediterrâneo oriental, na Grécia, até ao Atlântico, e segue a mar-

gem esquerda do rio Danúbio. No século V, Bárbaros invadem o Império e ocupam Roma e o Ocidente.

A cidade de Roma é por vontade divina o centro e cabeça da Igreja; é a autoridade máxima da Igreja na pessoa do Papa.

Assim vivem os cristãos até ao ano de 854.

O Império Romano mantinha-

Novo Palácio da Justiça

Brevemente vai ser inaugurado na vizinha povoação fronteiriça de Creciente, a poucos quilómetros desta vila, o novo Palácio da Justiça (Ayuntamiento).

Este melhoramento daquela vila galega é um dos mais modernos Edifícios Públicos da Província de Pontevedra.

Estará presente ao acto inaugural o Ministro das Obras Públicas daquele país, bem assim como outras individualidades e o alcaide local D. Júlio César Garcia Montero, que teve a gentileza de convidar o nosso jornal, para o dia da inauguração, e também os correspondentes de outros jornais portugueses.

Política Nacional

Meu caro António Dias

Passou no dia 25 de Abril o 6.º aniversário da «Revolução dos cravos», como lhe chamam.

A celebração teve festejos diferentes por parte do Chefe do Estado, do Governo e da oposição ao Governo:

— O Chefe do Estado, General Eanes, festejou a data com dois discursos: um às Forças Armadas, e o segundo à Assembleia da República;

— o Governo da Aliança Democrática, a que preside Sá Carneiro, festejou o «25 de Abril» com obras: entregou no Baixo

Alentejo e na região de Setúbal terras a centenas de trabalhadores do campo, o que nenhum Governo fizera até ao presente; aumentou as pensões aos reformados, aos inválidos, aos necessitados; melhorou passes sociais; destinou dez milhões de contos a favor dos caseiros e rendeiros, que no Centro e Norte do País queiram comprar as terras aos senhorios, dinheiro emprestado a juro baixo e a amortizar a longo prazo; e

— a Oposição, formada na Assembleia da República pelo Partido Socialista, Partido Comunista e a União Democrática Portuguesa festejou o 25 de Abril com ataques e insultos ao VI Governo.

Os insultos retrataram quem os fez, mas não atingiram o Governo; os discursos deleitaram os ouvidos, mas esvaziaram o estômago; as realizações do Governo não «fartaram» a Oposição, mas agradaram ao Povo que vê a sua vida a melhorar e a sua dignidade a ser respeitada.

Deixo para uma carta próxima o falar-te do Orçamento Geral do Estado.

Júlio Vaz

A Mecamil tem novas instalações

Esta prestigiada firma inaugurou solenemente as suas novas instalações de reparação de maquinaria agrícola na freguesia de Palmeira, Braga.

Concessionária dos famosos tractores Ford, uma das firmas que mais tem vendido em Portugal, a Mecamil procurou estar atenta às peculiaridades dos terrenos do alto Minho e do Norte em geral, pois se esforçou em apresentar um leque variado de tractores de pequeno porte, mas com muitas utilidades e que se adaptam bem às nossas condições de terreno.

Estamos certos que vão continuar a ter muito êxito e que a agricultura ficou melhor servida não só quanto ao fornecimento de novos tractores e outra maquinaria agrícola, hoje já indispensável para um país que quer entrar na Comunidade Económica Europeia, como também de uma oficina de reparações que promete embaretecer os custos

pois espera poupar cerca de 30% de tempo nas reparações uma vez que tal lho permitem as novas e amplas instalações de Palmeira.

Mais cartas do P. Carlos

A necessidade de arrumar uma estante, estes dias, permitiu-me encontrar mais cartas do P. Carlos, que li com o maior in-

teresse, como sempre. O volume delas cresce de dia para dia, à medida que vamos tendo tempo de folhear livros e revistas, onde o acaso as deixou e, facto curioso, se um dia pudermos reunilas metodicamente com datas e por assuntos, será fácil reconstituir, em pormenor e com inteira segurança, a vida generosa e fecunda do saudoso extinto.

Mas vamos a uma das cartas, ultimamente encontradas. É de 13-XII-69. Assina-a a Irmã Maria de S. João, da Congregação de S. José de Cluny. Começa pela

(Continua na pág.º 3)

Semana da Rádio Renascença

Na semana que termina em 18 do corrente efectuou-se a semana da Rádio Renascença. O peditório em Fátima, no dia 13, foi a favor desta rádio católica.

Saibamos corresponder ao apelo dos responsáveis e colaborem com a nossa Emissora Católica.

(Continua na Página 4)

DA VILA E CONCELHO

AQUISIÇÃO DE LOTES DE TERRENO

Até ao próximo dia 19 está aberto concurso «para aquisição de lotes de terreno para construção de habitação própria» cujas condições são as seguintes:

- 1.º — Os concorrentes não podem ter habitação própria;
- 2.º — Os concorrentes devem ter residência ou serem naturais do concelho;
- 3.º — O rendimento por capita não poderá ser superior ao salário mínimo nacional.

CASAMENTO ELEGANTE

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se o enlace matrimonial dos nossos conterrâneos Germano Anil de Freitas, filho de Germano Augusto de Freitas e de Odete Anil, com a menina Maria Madalena Nabeiro Cardoso, filha de Raul Ferreira Cardoso e de Maria Fernanda Nabeiro.

Foram padrinhos os tios da noiva, Arnaldo de Araújo, nosso estimado assinante e esposa Maria de Jesus Nabeiro Araújo, residentes em Lisboa.

No fim do acto, foi servido um lauto almoço a inúmeros convidados, na «Casa Carlota», desta vila.

Ao gentil casal, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

VISITANTES

De visita, estiveram nesta vila os senhores António Afonso do Paço, jornalista de Viana, que era acompanhado do seu amigo António Veríssimo, conceituado comerciante e industrial de Ponte de Lima.

Aos visitantes, apresentamos os nossos cumprimentos.

BAPTIZADOS

Foi baptizada na igreja desta vila, uma menina a quem foi posto o nome de Samanta, filha de José Carlos da Costa Velho e de Elizabeth de Jesus Henriques.

Foram padrinhos os avós paternos, Adelino Manuel da Costa Velho e Rosa de Jesus da Rocha.

— Na mesma igreja, também foi baptizada uma menina de nome Carla Cristina, filha de Francisco José Trancoso e de Maria Adelaide de Melo Coelho.

Foram padrinhos seus tios António Augusto Trancoso e esposa Genoveva de Fátima da Silva Vilas.

As neófitas desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

ARMANDO ESTEVES

De visita a seus familiares, encontra-se nesta vila, o nosso conterrâneo Sr. Armando Esteves, funcionário superior dos C. T. T. aposentado, residente em Coimbra, onde está radicado há muitos anos.

Este nosso amigo, ficou muito satisfeito, pelo desenvolvimento da terra que lhe serviu de berço.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o jovem nosso conterrâneo Paulo Jorge Cerqueira Fernandes, filho do nosso estimado assinante Sr. Dr. Manuel Jaime Fernandes, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor e

da Sr.ª D. Maria do Sameiro de Sousa Cerqueira.

Os nossos cumprimentos.

QUEDA NO TRABALHO

Foi vítima duma queda no trabalho o nosso conterrâneo José Luis Dias Gonçalves, trolha, que sofreu ferimentos no frontal e escoriações pelo corpo.

Depois de socorrido no Hospital desta vila, regressou a casa.

MELGACENSE VISITA A SUA TERRA APÓS QUARENTA ANOS NO BRASIL

Encontra-se nesta vila, de visita à sua família, depois de quarenta anos de ausência no Rio de Janeiro, o nosso conterrâneo Sr. Duarte de

Melo, acompanhado de seu pai Sr. Humberto de Melo.

Os nossos cumprimentos.

GASPAR OCTÁVIO PASSOS DE ALMEIDA

Na Quinta dos Esparizes desta vila, encontra-se de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Gaspar Octávio Passos de Almeida, comerciante e industrial em Lisboa, acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Zélia Passos de Almeida.

Os nossos cumprimentos.

Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, óptimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção.

Inf. telef. 23462 de Valença.

Informações sem comentários

-se a autenticar os impressos necessários para a minha mulher se inscrever como sócia da Casa do Povo, alegando que tenho bons rendimentos mensais. Sabe perfeitamente que ela sempre trabalhou e trabalha na lavoura e que eu sou pensionista da Segurança Social francesa, mas ainda ignora que não é da competência dele, até que ponto a lei permite a respectiva inscrição. Para evitar mais conflitos e questões, entreguei os impressos ao Senhor Presidente da Câmara, pedindo para perguntar se os assinava ou não. Mas o Presidente da Comissão Administrativa da Casa do Povo, já me disse e garantiu, que o Presidente da Junta é obrigado a dar a informação correcta e que nada tem a ver com os rendimentos mensais.

Pergunto mais uma vez, quem deseja cumprir as leis em vigor, e quem pretende criar conflitos, Serei eu, ou o Presidente da Junta? Outra informação: Com data de 3 de Maio, enviei uma carta dirigida aos Senhores Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Melgaço, do teor seguinte: «Com os meus respeitosos cumprimentos extensivos aos Senhores Engenheiros dos Serviços Técnicos e Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, junto envio a V. Excias um cheque do Banco Borges & Irmão no valor de 10.000\$00 para ajudar a custear as despesas das obras a realizar na minha freguesia, a seguir mencionadas:

Substituição das velhas canalizações de distribuição de água ao domicílio, instalação dos respectivos contadores, reparação da velha e grande Levada de Mourilhão e da Fonte do lugar dos Chãos».

Esta carta foi entregue por mão própria ao Senhor Presidente da Câmara na presença dos Vereadores licenciados em engenharia Luis V. Vaz e Artur Rodrigues, que me aconselharam a entregar o cheque ao Presidente da Junta da Gave. E como dissesse que só aceitava o dinheiro dos

herdeiros da água, disse-lhe que também sou proprietário e herdeiro e que desejo contribuir com os meus donativos para levar a efeito estes melhoramentos.

Tendo-lhe feito sentir que os donativos oferecidos para a reparação da Levada não chegam para nada e que é preciso pedir um empréstimo reembolsável a longo prazo possivelmente ao Ministro da Agricultura e Pescas, o Presidente da Junta e outro membro da Comissão encarregada da angariação de donativos, acabaram por concordar com a minha sugestão, apresentada na presença dos membros da Câmara acima citados, estando também presentes os Senhores Presidentes das Juntas das freguesias de Paderne, Paços e Parada do Monte. E como na relação das obras de maior necessidade da Gave, o Presidente da Junta não falou na reparação da tal Fonte do lugar dos Chãos onde eu moro, ficou deliberado que o Senhor Engenheiro Chefe dos Serviços Técnicos se desloque ao local para dar o respectivo parecer, responsabilizando-me a pagar as despesas com os trabalhos, se a Câmara nem a Junta de Freguesia as quiserem custear. (Agora só para finalizar, porque deixo os comentários para os leitores, só desejo perguntar, quem procede bem ou mal.

Manuel Caldas

De Cristóval

SOMA E SEGUE — Na noite do dia 19 para o dia 20 foi assaltado com chave falsa, pelos gatunos, o comércio do Sr. Augusto Seixo, no lugar de S. Gregório. Os gatunos roubaram seis motosserras, quatro televisões uma das quais a cores, vários jogos de talheres, tudo no valor aproximado de 400.000\$00. O estabelecimento do Sr. Seixo localiza-se no largo de Sta. Bárbara a cerca de 30 metros das instalações alfaiategárias. Por este motivo os gatunos foram bastante audaciosos. Não há quem lhe faça guerra e por isso continuam com as suas proezas por estas paragens.

PELA ADMINISTRAÇÃO LOCAL — Soubemos que os baldios que se situam na parte baixa da freguesia estão debaixo da administração da Junta da Freguesia. O concelho directivo só interfere nos baldios que estão debaixo do regime florestal. Por este motivo eu gostaria de perguntar, à Junta, se nos baldios do Pedregal está autorizado o corte de árvores, pois está-se a notar um abuso muito grande nesse sentido. Será que haverá privilegiados? Quando os produtos deveriam ser distribuídos a toda a população, muita gente esquece-se e julga que pode fazer o que entender. Será que a Junta não poderá meter nos eixos os transgressores? Quando na freguesia se verificar que há lenha ou outros produtos que a Junta pode dispensar, nesse caso esses produtos devem ser distribuídos por toda a população. Oxalá que de futuro assim seja.

A. A.

De Paços

A Junta de Freguesia que tomou posse no passado mês de Janeiro, ainda não deu provas da sua competência. Os caminhos continuam intransitáveis, as silvas que brotam dos muros que confrontam com os mesmos continuam a estorvar quem passa, as coisas continuam como dantes e é pena, porque Paços de ano para ano prospera principalmente no que diz respeito à construção de novos prédios. Em todos os lugares se vêem novas moradias modernas, dotadas do conforto indispensável às exigências dos tempos presentes. Paços não quer ficar atrás das demais freguesias do concelho, mas para isso os responsáveis pelos seus destinos têm que se esforçar pelo bem da população. Não é só botar foguetes quando se vencem as eleições. A resposta pelo êxito obtido nas últimas eleições, deveria ser uma pronta reacção pelos problemas mais urgentes que dia a dia o povo vai sentindo.

Esperamos que a Junta de Freguesia vá acordando, pois já vai sendo tempo.

PÁSCOA — Como de costume nesta freguesia, a visita pascal, foi presidida pelo Rev. Padre Lobato. Correu tudo na melhor ordem.

Até para o ano, se Deus quiser.

A. A.

Vende-se Apartamento

Contactar:
Telefone 27117
Rua do Raio, 356-1.º Esq. - Braga

De Remoães

Todos os que vieram assistir às festas pascaes vindos de diversas partes do país e do estrangeiro já regressaram às suas anteriores situações.

AGRICULTURA — Todos os que permanecem nesta freguesia, idosos e de tenra idade lutam para aumentar as produções tanto os que se dedicam à pecuária como aqueles que se empregam em outras culturas agrícolas, o que dá prazer observar.

M. S.

Aos leitores

Dev'do à greve dos Correios, que tem atrasado a entrega do correio, não nos foi possível incluir no presente número algumas correspondências.

NECROLOGIA

Na sua residência de Crecente, Galiza, faleceu o Sr. Dr. Florentino Sieiro Porto, médico municipal, de 58 anos de idade, natural de Soutelo de Montes (Pontevedra).

O extinto clínico que nesta localidade exerceu as suas funções durante seis anos, onde deixou profunda saudade, era casado com a Sr.ª D. Teresa Porto.

O funeral, realizou-se para a terra da sua naturalidade, onde foi sepultado em jazigo privativo da família.

Paz à sua alma.

XX Festa da Lampreia em Arbo

Como havíamos noticiado, efectuou-se na vila fronteiriça de Arbo, a XX Festa da Lampreia, a qual teve o brilho costumado. O restaurante «Eládio» encarregou-se da ementa, que continha: lampreia, sável e cabrito de S. Fins. Tal ementa até despertava apetite aos doentes.

Entre os convidados estavam o Alcaide de Arbo, D. Hermenegildo Rivero Alvarez, o Delegado de Cultura de Pontevedra, que representava o Governador Civil, o Vice-Presidente da Deputação Provincial e os alcaides de Crecente e Caniza, bem como o Presidente da Câmara de Melgaço. Fizeram brindes: o Alcaide de Arbo, o Presidente da Câmara de Melgaço e o Delegado de Cultura de Pontevedra.

A Banda de Música de Ribadavia, o Grupo de Gaiteiros do Colégio

Vende-se no Peso

Vende-se por motivo de partilhas, um bom prédio, muito bem localizado, na parte mais central do Peso. Tem instalado no r/chão um café e o restante do prédio está devoluto. Dá informações sobre este negócio:

MÁRIO RANHADA

Pombal «Lembranzas Galegas» de Vigo e a Orquestra «Gran Carino» da mesma cidade abrilhantaram a festa.

DUAS QUADRAS

Cidália Afonso escreveu estas duas quadras, que se referem ao momento português:

- Política... Política...
De tanto que quis crescer até chegou a raquítica.
No meu modesto entender.
- Vento do Leste é Suão
Faz o homem transpirar
Mas quem há nesta Nação
Que deseje trabalhar?

Vendem-se

Terras de cultivo a produzir 12 pipas de vinho. Montes com bom arvoredo, casas de morada, palheiro, canastro e pesqueiras no rio Minho, pertencentes ao sr. Vitorino José Lopes e Esposa do Cortinhal, Chaviães, Melgaço. Mostra e trata: Alberto António de Carvalho, no mesmo lugar.

Vida Política no Distrito

A Juventude da Aliança Democrática em acção

Os Jovens Centristas, Sociais Democratas e Monárquicos reuniram-se, durante dois dias, em Monção, e na sessão de encerramento aprovaram por unanimidade:

- felicitar o Dr. Manuel Rosado Coutinho pela forma digna como tem desempenhado as funções de Governador Civil;
- a criação de uma Universidade a localizar nesta região;
- empenhamento total na campanha eleitoral a favor do candidato da Aliança Democrática, General Soares Carneiro;
- o boicote aos Jogos Olímpicos pelo facto de a Rússia desrespeitar os Direitos Humanos;

— voto de júbilo pela atitude do Governo, face ao desumano sequestro dos reféns Norte-Americanos, contra o governo do Irão.

A Sr.^a A. F. L., por meu intermédio e através deste jornal vem, muito reconhecida, agradecer uma grande graça, que recebeu do Divino Espírito Santo, mediante a oração que Lhe dirigiu. Glória ao P., ao F. e ao E. S. — Pela beneficiada,

O Pároco,
P.^o Justino Domingues

MAIS CARTAS DO P. CARLOS

(Continuação da pág.^a 1)

frase: «A Santa Vontade do Senhor». Depois: Meu Reverendo Padre.

O jovem desquitou-se à maravilha do encargo recebido, ao entregar a lembrança para a Imaculada Conceição.

A vossa expressão «pequena» (lembrança) recordou-me a frase do P. Mateo, apóstolo do S. Coração: «É sempre grande o que é dado pelo coração».

Acabamos de ter o capítulo geral e, durante ele, me dimiti. O meu mandato expirava dentro de 18 meses e, assim, evitei as enormes despesas de nova vinda a Paris das religiosas que iam votar e chegariam do fim do mundo. Foi eleita a Madre Ecónoma geral, que V. Rev.ª conheceu a última vez que esteve na Casa-Mãe, e com inteiro agrado de quantas a conheciam — e tão numerosas são.

A Madre Maria do Rosário une-se a mim para vos desejar um bom Natal; dignai-vos aceitar também os meus votos, tanto para V. Rev.ª como para os seus paroquianos, assim como a expressão renovada do meu religioso respeito.

Uma carta, porventura sem interesse, salvo para destacar a estima, consideração, admiração e simpatia, que o P. Carlos soube grangear em França, nos lugares mais diversos, como esta carta revela, juntamente com outras, já do nosso conhecimento e ainda de outras, que iremos publicando. Tais conhecimentos tornavam-se necessários para quem, acima de tudo, contactava os demais numa perspectiva missionária e de apoio aos emigrantes, seus paroquianos. Por um lado, tinha necessidade destas pessoas para conseguir ajudas várias para os paroquianos; pelo outro, encarregando-os de levar presentes ou cartas de agradecimento, tornava possível aos emissários conhecer algo da França, que

eles não viam no dia a dia e no trabalho: essas religiosas, que, à semelhança das formigas, lidavam constantemente ao serviço de Deus e do próximo.

A. Luís Vaz

Intervenção oportuna da GNR

A GNR de Melgaço capturou João Evangelista Fernandes Rodrigues, de 19 anos, solteiro, empregado de mesa, natural e residente em Fraga, Podame, Monção, e Clementino Queirós Soares, de 19 anos, solteiro, trolha, residente na Rua de Gago Coutinho, 112, Águas Santas, Maia, de onde é natural.

O primeiro é delinquente habitual com vários processos pendentes, num dos quais foi condenado à revelia pela prática de crime idêntico, pelo Tribunal de Monção e detinha vários objectos, entre os quais, dois livretes de cheques, com o n.º 2 074, do Banco Pinto & Sotto Mayor e outro com o n.º 41 486, do Banco Borges & Irmão, pertencente a Olímpia Maria de Campos, dois gravadores, 1 000\$00 em moedas, chaves falsas algumas de automóveis e outros objectos.

Os dois indivíduos preparavam-se para atravessar a fronteira com destino a Espanha, quando foram interceptados pela referida força da GNR.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Bento Gomes
EMPREITEIRO

MELGAÇO — TEL. 4 2113

Jornal «A Voz de Melgaço»
n.º 683 de 15 de Maio de 1980



Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

Anúncio

(1.^a Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, nos Autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA PARA PAGAMENTO DE QUANTIA CERTA COM PROCESSO SUMÁRIO pendente na Secção de Processos, movida pelos EXEQUENTES — António Augusto Fernandes e mulher Maria Alice Lourenço, ele operário e ela doméstica, residentes no lugar do Pombal da freguesia de Remoães contra os EXECUTADOS — FRANCISCO MANUEL DE SOUSA e mulher AIDA DAS DORES FERNANDES, ele comerciante e ela doméstica, ausentes em parte incerta do BRASIL, com a última residência conhecida no lugar de Várzea da freguesia de PADERNE - MELGAÇO são estes EXECUTADOS citados para, no prazo de CINCO DIAS a contar da citação e finda que seja a dilacção de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, deduzirem oposição, pagarem aos Exequentes o total de 90.297\$00 e os juros vencidos, daquelas importâncias de 60.000\$00 e 4.800\$00, ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido aos Exequentes o direito de nomeação de bens à penhora.

MELGAÇO, dezoito de ABRIL de 1980.

O Juiz de Direito,

Alberto Pedro de Carvalho Taxa

O Escrivão de Direito,

José Henrique Pinheiro Calheiros

SOCIEDADE

MANUEL MELEIRO

Este bom amigo, natural do lugar do Outeiro, Paços, mais conhecido pelo Neca da Mariana e que presentemente vive em Almada onde trabalha na E.D.P. veio trazer mais 350\$00 para «A Voz de Melgaço», pois tendo o jornal pago até 1985 achou que devia cobrir a diferença de assinatura.

Quis-nos ainda dizer que apoiava inteiramente a ideia já exposta de os Melgacenses residentes fora de Melgaço dizerem de que freguesia são naturais para mais facilmente se poderem conhecer.

Com o muito obrigado, aqui fica mais uma vez o pedido.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício a menina nossa conterrânea Maria Teresa Esteves Menezes, filha do Sr. Dr. Rui Manuel Lisboa Menezes e da Sr.^a Professora D. Maria Cândida da Cunha Esteves Menezes.

Em casa dos avós maternos da aniversariante, Sr. Dr. António Cândido Esteves e Sr.^a D. Marieta da Cunha, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Os nossos parabéns.

Pensão Flor do Minho (0 27)

Serviço de Restaurante; Casamentos; Baptizados; Banquetes e Café-Bar

Agora sob a Gerência da nova proprietária,
Senhora D. Júlia Augusta Lopes

TELEFONE, 4 23 40 • MELGAÇO

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas

Os preços são verdadeiramente competitivos

Trabalho realizado com segurança e perfeição

— CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ! —

Compre agora e pague em 12 MESES, em

Móveis Castelo

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Mobílias Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados Candeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 4 26 95 — MELGAÇO
EXPOSIÇÃO — RUA DA CALÇADA

Fany LAVANDARIA E TINTURARIA

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

- * Lavagens a seco, molhado e tinturaria
- * Executa serviços rápidos a preços módicos

na RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 4 25 55 — MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Casa Nutri-Lar

(EDIFÍCIO CASA DO POVO)
— MELGAÇO —

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional — Perfumaria Cosméticos — Manufacturas de verga

Especialidades: Louças finas «Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém», Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato * Decoração * Utilidades * Fino gosto

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, L.da

Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Ao serviço da Família

Delegados das Regiões do Norte e Centro, e, ainda, do Sul da Confederação Nacional das Associações de Família reuniram,

Conselho Presbiteral

Nos dias 21 e 22 de Abril reuniu, no Centro Pastoral Paulo VI, o Conselho Presbiteral da Diocese: foi eleito o Secretário Permanente; o Sr. Arcebispo-Bispo falou de Acção Pastoral na Diocese, apresentação de contas; ordenação de novos sacerdotes, em Julho; a criação de um Centro de Cultura Católica; pastoral dos doentes e das vocações; houve uma reflexão sobre a «Acção Pastoral programada na Diocese»; urbanização da Quinta de S. Lourenço e localização do Seminário Diocesano; e pastoral das festas religiosas.

A próxima reunião efectuar-se-á em 9 de Julho.

na cidade do Porto, em 22 de Abril, e resolveram: manifestar o seu apreço à Secretaria de Estado da Família pela forma como aquela Secretaria de Estado tem tido em consideração, quer situações trágicas de famílias particularmente atingidas, quer a degradação moral e material em que muitos vivem quer ainda outros problemas de índole a mais diversa, seja a revisão do sistema fiscal aplicável aos cônjuges, o aproveitamento dos tempos livres, a distribuição dos médicos pelos serviços da periferia, a criação de passes sociais para a terceira idade, a contribuição para a luta anti-alcoólica, etc., manifestar surpresa pela demora do Estatuto de Dona de Casa, e lembrar a necessidade de saber a quem está confiada a política familiar e a acção social familiar bem como saber quando se pode contar com a Comissão Intermunicipal da Família e quando a Secretaria de Estado da Família terá representantes seus nas Autarquias.

Vida Administrativa

Reunião ordinária da Câmara, de 16 de Abril

Foi discutido o concurso para atribuição de lotes de terreno para construção de habitação própria, no que colaborou o Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara; autorizou pagamentos a vários empreiteiros, e ainda a Maria Teresa Rodrigues de Sousa, a Manuel Lobato, de Golães, e Turívio Pereira, de Queirão, Francisco José Dias, de Langarinha, e a Junta de Paços.

Das intervenções do público registamos a de um munícipe que criticou severamente a Câmara pela demora da resolução do problema do concurso para atribuição dos lotes de terreno para construção de habitação própria, dizendo que há muita gente neste concelho que precisa de moradias e que os materiais de construção estão cada vez mais caros. Também o autor destas linhas perguntou novamente quantos processos e autos de transgressões foram enviados pela Câmara durante o tempo em que foi seu Presidente o dinâmico Dr. Sidónio S. S. S. S. e Secretário o ilustre Senhor Carvalho Alves aos tribunais onde ficaram arquivados, mas só por intermédio dos tribunais se pode saber o número exacto. Eu tenho conhecimento dos que me foram organizados a mim próprio e mais à Senhora Fátima da Loja Nova, mas como os nossos leitores se devem recordar desses dois casos que deram muito que falar e que escrever e porque alguém me recomendou para fazer um esforço para dar às minhas crónicas um carácter marcadamente informativo deixando os comentários para os leitores, começo desde já a cumprir tais conselhos que considero justos.

E então com o tal carácter informativo, tenho a dizer que o problema dos cães vadios e de todos quantos andam à solta na vila e em todas as aldeias deste concelho, serei eu que terei que o resolver, uma vez que a Câmara Municipal e a Guarda Nacional Republicana, não cumprem o que está determinado por lei e regulamentos em vigor. Um cão vadio que há 3 anos vagueava nas ruas de Melgaço escorraçado pela população que ainda não sabe que

a compaixão para com os animais é das mais nobres virtudes da natureza humana, tive que o levar para a minha casa, porque a Câmara não tem um canil fechado, não tem veterinário, nem pessoal que seja capaz de actuar, porque a população só sabia reclamar por o animal ter mordido diversas pessoas incluindo crianças de tenra idade, mas não colabora com as autoridades administrativas nem com a G. N. R. Desculpem, caros leitores, por me desviar mais uma vez para os comentários, mas eu tinha que escrever a verdade, sempre a verdade acima de tudo, seja a favor ou contra quem quer que seja, porque o pobre cão vadio e escorraçado pelos habitantes da vila, só encontrou refúgio, carinho e protecção, na minha casa da freguesia de Santa Maria da Gave, deste concelho. A título informativo e para terminar por esta vez, sei que no primeiro trimestre do ano de 1973, a Câmara Municipal de Melgaço vendeu 886 chapas para canídeos, mas não sei quantas vendeu depois da Revolução dos Cravos encarnados.

Porque me lembrei dos cravos e da tal liberdade que prometeram ao Povo?

Simplemente porque eu tenho a mesma liberdade que sempre tive e recuso a minha filiação em qualquer partido político. Sou melgacense e português, mas nunca andei nem ando à procura de tachos nem de «penachos», porque não me fazem falta nem os aceito.

Reunião de 30 de Abril

Aprovou o processo de loteamento, requerido por D. Leonor de Barros Durães e Augusto Manuel Lima Contente de Sousa; autorizou vários pagamentos a empreiteiros e facturas existentes na Secretaria.

Manuel Caldas

A S. JUDAS TADEU

Agradece graças concedidas

S. S.

Religiões Cristãs

(Continuação da pág. 1)

de Constantinopla, o qual, no ano de 1589 elevou o bispo de Moscovo à dignidade de Patriarca. Mais tarde o Czar da Rússia, Pedro o Grande, apoderou-se da autoridade religiosa, declarou-se chefe espiritual de todas as Rússias e fundou o Santo Sínodo para governar a Igreja nacional.

Chamam-se ortodoxas, estas igrejas, porque conservam os dogmas de fé que tinham antes de se afastarem de Roma.

As diferenças em relação à Igreja Católica são estas as principais: defendem que o Espírito Santo procede do Pai e não do Pai e do Filho; não reconhecem a autoridade suprema do Papa, Bispo de Roma, pelo que cada Patriarcado forma uma Igreja distinta.

Porque as diferenças entre católicos e ortodoxos são poucas, os Papas, Paulo VI e João Paulo II deram prioridade, no ecumenismo, às igrejas ortodoxas. Daí as visitas de ambos ao Patriarca de Constantinopla.

As igrejas ortodoxas independentes, mais em destaque, são: a dos Balcans e Turquia, e a Grécia e a da Rússia.

Convém não confundir estas igrejas ortodoxas cismáticas com a Igreja ortodoxa (grega) unida; esta faz parte da Igreja Católica.

No princípio do século XVI apareceu o protestantismo. Chama-se assim — protestantismo — porque protesta contra a autoridade da Igreja Católica.

O protestantismo não é só uma religião. São muitas, separadas umas das outras.

Os principais chefes do protestantismo são Lutero, Calvino e Henrique VIII, e os principais ramos do protestantismo levam os seus nomes: luteranismo, calvinismo e anglicanismo. Henrique VIII era Rei dos ingleses.

Lutero, que foi o principal dos protestantes, não reconhece a autoridade da Igreja — não aceita o Papa nem os Bispos como sucessores de S. Pedro e dos Apóstolos — a qual, para os católicos é a única mestra da Verdade e depositária da verdade revelada, transmitida pela Sagrada Escritura e pela Tradição.

Lutero entende que a Bíblia, interpretada por cada um de nós, homens, é a única regra de fé: é o chamado livre exame; entende que basta a fé para nos salvarmos, não são necessárias obras boas; nega a Eucaristia — que o pão seja carne de Cristo e o vinho o seu sangue —; negou os sacramentos, menos o Baptismo e a Penitência. Para Lutero a Eucaristia é a presença de Cristo no pão; não é a transubstanciação do pão no Corpo do Senhor.

Das muitas seitas protestantes são os Anglicanos — Igreja oficial da Inglaterra — que estão mais próximos da Igreja Católica. É esta a razão por que já tem havido encontros dos Papas com o Arcebispo, chefe espiritual da Igreja Anglicana.

Religião Católica, Protestante e Ortodoxa são religiões cristãs, porque aceitam Jesus Cristo como Fundador. Mas nem os Ortodoxos nem os Protestantes, além de outros erros, reconhecem a Autoridade Suprema do Papa, que para os Católicos, é a Cabeça da Igreja verdadeira, fundada por Jesus Cristo.

Júlio Vaz

(Continua no próximo número)

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00

Tiragem: 1 000 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

15 de Maio de 1980

ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN
com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

— Rua do Rio do Porto — Telefone, 4 26 50 — MELGAÇO —

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 - MODELOS
PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto BARROS

De todos
O
mais saboroso
De todos
O
mais preferido



Lágrima Christi BARROS
em França o mais apreciado

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade
no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

CALDAS & PIRES

- ▶ Serviços Técnicos de Contabilidade
- ▶ Revendedores de Rolamentos SKF
- ▶ Representações Industriais

QUINTA DA OLIVEIRA — TELEF. 5 24 21

MONÇÃO